

ABCESSOS MULTIFOCAIS ASSOCIADOS POR *Streptococcus* spp. EM FÊMEAS SUÍNAS DA RAÇA LARGE WHITE NO NORDESTE BRASILEIRO

Thales Eduardo Soares de ARAÚJO;
Marcos Danilo Rodrigues TELES;
Glauber Santos PINHEIRO;
Caio César De Moraes Cesario da SILVA;
Francisco Elias Azevedo de PAIVA;
Saulo Gonçalves FÉLIX;
Marcelo Laurentino dos Santos JÚNIOR;
Marcia Paula FARIAS;
Raylson Pereira de OLIVEIRA;

Palavras-chave: suínos; *Streptococcus* spp.; abscesso; diagnóstico microbiológico; saúde animal.

As enfermidades bacterianas supurativas representam importantes causas de perdas econômicas na suinocultura, comprometendo o desempenho produtivo, a longevidade dos animais e a qualidade das carcaças destinadas ao abate. Entre os agentes bacterianos envolvidos nesses processos, espécies do gênero *Streptococcus* spp. destacam-se por sua ampla distribuição em rebanhos suínos e pela capacidade de causar infecções localizadas ou sistêmicas. O presente relato descreve a ocorrência de abscessos multifocais em duas fêmeas suínas da raça Large White, com aproximadamente três anos de idade, pertencentes à mesma pocilga em uma propriedade localizada no Nordeste brasileiro. A fêmea 1 apresentava dois aumentos de volume compatíveis com abscessos, localizados na região cervical esquerda e na glândula mamária inguinal esquerda. Durante o exame clínico, o animal encontrava-se responsivo, sem alterações dos parâmetros fisiológicos e sem perda de condição corporal, sendo a principal queixa do proprietário a presença dos aumentos de volume. A fêmea 2 apresentava histórico de evolução clínica mais grave. Cerca de seis meses antes da avaliação, desenvolveu um abscesso na região do casco do membro torácico esquerdo, com posterior progressão para o membro torácico direito. No exame clínico, observou-se depressão, redução da resposta a estímulos sonoros e tremores durante a estação. Para realização do diagnóstico, realizou-se a coleta do conteúdo dos abscessos (mama, pescoço e articulação, totalizando três amostras) por punção aspirativa utilizando técnica asséptica. Após a coleta as amostras foram encaminhadas ao Laboratório de Microbiologia Veterinária da Universidade Federal do Piauí, Campus Professora Cinobelina Elvas para análise microbiológica. As amostras foram semeadas em meio ágar base acrescido de 7% de sangue ovino e ágar MacConkey e colocadas em estufa microbiológica a 37°C e avaliadas por 72h. O crescimento bacteriano foi observado nas três amostras após 48h de incubação, com crescimento bacteriano compatível com *Streptococcus* spp, confirmado por análise morfotintoriais pelo método de Gram e teste da catalase negativo. No teste do antibiograma realizado nos três isolados, foi observado sensibilidade por todos os isolados aos antimicrobianos testados como, Penicilina, Gentamicina, Ceftiofur, Ampicilina, Amoxicilina, Florfenicol, Enrofloxacina e Ciplofloxacina. Os achados sugerem a participação desse agente na formação dos abscessos observados, especialmente em processos infecciosos crônicos com disseminação local. O caso destaca a importância do diagnóstico microbiológico para identificação dos agentes envolvidos em lesões supurativas em suínos, bem como o perfil de sensibilidade aos antimicrobianos, fornecendo subsídios para adoção de medidas de controle sanitário e prevenção da disseminação da enfermidade no rebanho.

Referências Bibliográficas:

GOTTSCHALK, M. et al. *Streptococcus suis*. In: ZIMMERMAN, J. J. et al. (Eds.). Diseases of Swine. 11. ed. Ames: Wiley-Blackwell, 2019. p. 841-857.

COSTA, M. M. et al. Infecção por *Streptococcus suis*: uma revisão. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, v. 10, n. 2/3, p. 43-49, 2012.